

O JORNAL MAIS ANTIGO DO CONCELHO DE AVEIRO

Avonça

Proprietário, Director e Administrador

Editor

MANUEL DAMIÃO

António da Costa Pinto

Redacção, Administração e Oficinas

Sucessor de José Marques Damião

Redactor principal

Rua «Ecos de Coita» — Telef. 9118

Quinta do Loureiro — CACIA

Fundador: J. J. Nunes da Silva

Mantas Massano

Tempos dissolutos?

PELO

Capitão Mantas Massano

É cada vez mais impressionante a onda de crimes de toda a espécie que vem invadindo o país, criando uma situação difícil às autoridades, sempre incansáveis para a sua repressão.

Dia a dia se amontoam os perigos do materialismo, do desrespeito pelo semelhante, pela vida humana, que merece ser reconhecida como um direito que Deus nos outorgou com um limitado número de anos para suportar com maior ou menor sacrifício, conforme o peso da nossa cruz de martírios.

Os jornais relatam nas suas páginas os mais terríveis crimes que, embora sempre existissem, só de longe a longe se consumavam, enquanto em diversos países colocam as autoridades em alerta constante, tendo muitos desses crimes como desfecho a pena de morte para os culpados.

Não pretendemos com a nossa revolta contra tantos crimes desprestigiados para a maneira de ser da nossa raça lusitana, opinar o restabelecimento da pena de morte no nosso país, lei absolvida há um século, com a qual concordamos em absoluto.

No entanto, julgamos que ninguém de bom senso pode ficar indiferente a tantos crimes, alguns dos mais hediondos, dos mais repugnantes, manchando a civilização que os portugueses do passado tanto se orgulharam de espalhar em todos os cantos do globo.

Avultam numa maneira inquietante, pavorosa, desenfreada, o latrocínio, a traficância, o assassinio, o crime passional, etc., etc..

Ao meditarmos com justificada repulsa nesses crimes, para os quais a justiça deve

ser implacável, reforçamos a nossa opinião da decadência da civilização e no enfraquecimento da mentalidade de quem pratica tais crimes, que bem atestam a desintegração moral dum parte da sociedade moderna, indigna de pisar o chão onde passam os seres humanos de consciência bem formada.

A medida que tantos crimes aumentam assustadoramente, tememos que se afaste de nós o orgulho de sermos portugueses.

A desordem em que o mundo se encontra e a demasiada liberdade sem freio devem ser talvez os principais factores da criminologia que invadiu o nosso país a suportar as horas mais cruciais de todos os tempos. Não podemos permitir que se ouse transformar num charco ou em montanhas de lama este belo e maravilhoso jardim da Europa à beira mar plantado.

Aprende-se mais depressa o mal do que o bem. E então nós, porque talvez sejamos um pouco pessimistas, acreditamos que a exibição de determinados filmes ensina a maneira mais fácil da execução de tantos crimes que assolam o país há uns anos a esta parte, sendo raro o dia que o nosso espírito não fique perturbado com as notícias da imprensa, relatando o quadro negro de horrores, formado pelos comparas do crime, seres degenerados e indignos do nome de racionais.

Os crimes passionais sucedem-se. Rapazes e raparigas que nem sequer entraram no período da adolescência, assim como desconhecem o mais insignificante pormenor do mundo de responsabilidades, ao verem-se e amarem-se num momento adquirem uma liberdade incondicional que os conduz cegamente ao caminho da

perdição, procurando depois, uns e outros, um rumo diferente daquele que os conduziria ao caminho recto traçado pelo bom senso, pela honestidade.

Alguns salvam-se a tempo; não está perdido de todo o seu raciocínio, a sua mentalidade.

Mas se pelo arrependimento da mulher, pelo amor mal compreendido ou correspondido, tudo se transforma num sonho desfleto, o homem procura resolver o seu problema passional, consumando uma tra-

gédia que o coloca a par de tantos criminosos que se perdem por falta de reflexão. Em muitos casos sempre restam algumas balas que reservam para eles que só a morte salva das garras da justiça.

Não se sabe a que atribuir a apavorante onda de crimes de toda a espécie que se têm praticado com tanta frequência nestes últimos anos no nosso país, o que podia considerar-se ainda não há muitos anos casos excepcionais.

Conclui na 2.ª página

Uma cor -- Três paladares

POR

Bartolomeu Conde

NÃO há dúvida que está a processar-se algo de novo no mundo comunista. Tricéfala é

a orientação desta sociedade vulcânica e revolucionária, onde as filiais de Pequim e Havana superam em dinâmica e agressividade a clássica prudência de Moscovo.

A matrona-russa, à la de muitas outras mães, amamentaram ao peito pequenas víboras que tremelicam os ferrões aguçados, entre ameaças vociferantes.

Três cabeças governam hoje o mundo comunista. Será a lucura pensar-se em antagonismo irreductível, como será maior lucura pensar-se numa senta comunhão de amizade. São cabeças sedentas do poder do mando e só nesse aspecto, sim, no aspecto das suas ambições de hegemonia política, serão adversários irreductíveis, qual deles procurando arrebatam aos outros o ceptro de líder do movimento comunista mundial.

A Rússia, entre estes dois filhos atrevidos e irresponsáveis — o chinês e o cubano —, vai procurando à socapa negociar com os americanos, em voz baixa, à la de pai a quem a altura dos filhos já mete medo.

Posição difícil para a Rússia. Mas entre dois males escolhe-se o menor. E agora, passados cinquenta anos da revolução sangrenta de Outubro, quando o furor revolucionário arrefeceu perante mesa mais farta, quando o ímpeto idealista serenou em certas conquistas sociais, bem querria a Rússia fazer agora uma digestão sossegada, e filosofar burguesamente sobre a ceara florescente. E tanto assim é que a Rússia perdeu há muito o gosto pelo lato macaco de linhas siberianas à Estaline, sem gravata e sem cinto, que até os seus «proletários» diplomatas já vestem pelo corte de Roma ou de Paris.

Viva o luxo!

Quem tanto trabalhou na quinta e dela fez — sem dúvida — um próspero latifúndio, e vê as árvores a darem os primeiros frutos, e o respeito — torçoso em-

bora — dos vizinhos, não pode deixar de desejar uma velhice tranquila à sombra do velho castanheiro do seu pomar.

Pois é agora, quando o celeiro está cheio, e o porco ao defumado, que os «filhos» querem à viva força arrastar para o combate dinâmico o velho guerreiro cansado da luta e do sacrifício.

O velho não vai! O velho quer antes a conversa amena com o seu inimigo, velho como ele, matreiro como ele, e filósofo... como ele. Conversa que os novos não entendem... apressados que andam na conquista da sua dama.

Mao Tse Tung abriu loja, com todo o artigo, desde a guerrilha à bomba H, mas deve aos fornecedores muito dinheiro. Depois... fez vigarice, ultrajou os preços, atropelou a clientela dos outros, prometendo coisas de borla. Quem quer artigo para uma guerra?

Mao Tse Tung manda artigo ao debarato, artigo que não tem preço no mercado internacional — o homem. Nem mais nem menos — o Homem, com corpo e alma. Se a alma não tem valor, a não ser a alma marxista-macista, que disbo valerá em tal cambista o mísero corpo humano, cheio de taras e de chagas? E de resto, não é verdade, como ele diz, que se mataram duzentos milhões de chineses, ainda a China será a maior nação do mundo?

Demais, não garante ainda ele que, restando apenas seis homens dum cataclismo nuclear, eles serão forçosamente comunistas?

Este chinês Mao, ainda veste o lato macaco de Estaline — foram camaradas na mesma forja. Só que, em vez de tratar da sua quinta, os seus olhos cobijos vagueiam a terra que vai do Himalaia às Filipinas, e, para além destas, enquanto acera o bico e adunca a gerra, as terras do mundo inteiro.

Entre estes dois, como «enfant-gâté», o fero e fotogénico Fidel

O invejoso emagrece de ver a gordura alheia.

Horácio

Curso de especialização

para Professores e Educadores de crianças deficientes sensoriais

O Ministério da Saúde e Assistência, acompanhando o movimento cada vez mais generalizado que visa a recuperação dos deficientes sensoriais, reconheceu a necessidade urgente de apetrechar o país com estabelecimentos destinados a esta finalidade, tendo em curso um vasto plano de reorganização e criação de Instituições para deficientes visuais e auditivos.

Sendo uma parte importante da formação das crianças deficientes o seu ensino e estando elas confiadas a Serviços dependentes do Ministério da Saúde e Assistência teve este que encarar a especialização de pessoal docente adequado. Nesta perspectiva se situou a criação, no passado ano lectivo, de dois Cursos de Especialização, um para professores e educadores de Crianças e Adolescentes Portadores de Deficiências Visuais e outro para Professores e Educadores de Crianças Surdas, ambos especialmente destinados a professores primários e educadores de infância.

Os Cursos funcionam em Lisboa, realizando-se alguns dos estágios no Porto e em Coimbra.

Os bons resultados obtidos no ano lectivo ora findo e a necessidade de mais pessoal para lugares a preencher num futuro mais ou menos próximo, levam à reabertura dos cursos no próximo mês de Outubro.

Conclui na 2.ª página

Castro. Para este, que usa cábulas comunista, a liberdade assenta na guerra, ou no combate como ele diz. Sendo académico, embora não menos dogmático, tem a seu favor o sangue irrequieto dos velhos aventureiros hispânicos, mas persuasivo e insinuante, vivo de inteligência, é um adonis dos guerrilheiros. Se vivo, é um problema para as Américas, principalmente a latina; morto, então será um herói contagiante, um «beastie» da mocidade comunista, a despertar histerismo social.

Três cabeças — três atitudes. — Os russos estão no seu primeiro decurso, à sombra da árvore grande, palitando os dentes, com a arma no colo;

— Os chineses, que querem alargar a quinta à custa dos marcos dos vizinhos, atiram a qualquer vulto...

— Os cubanos, a lembrar os belços da cana do açúcar, com asudades das pândegas americanas nos cabarés de Havana, mastigam elásticos e fazem cara de mau, enquanto posam para a posteridade...

Todos da mesma cor — cada um com seu paladar...

O novo edifício dos Correios de Cacia vai ser inaugurado na terça-feira, dia 22

Com a assistência de vários funcionários superiores dos C. T. T. e entidades do concelho e locais, vai ser inaugurado na próxima terça-feira, dia 22, pelas 18 horas, o novo edifício destinado à estação dos Correios de Cacia, localizado junto do Mercado local, na Rua Conselheiro Nunes da Silva.

Portanto, na quarta-feira, todos os serviços dos Correios passarão a funcionar nas novas instalações.

VERBENAS DE AVEIRO

Sábado, dia 19 - pelas 22 horas

BAILE POPULAR

No Riquinho de Patinagem

abrilhantado pelo conjunto "OS ROCKERS"

Domingo, dia 20 - pelas 21,30 horas

"OS ROCK'S"

Os melhores de Angola de 1966

Fernando Saraiva - Luis Saraiva

João Cláudio - Helmer Pessoa

Eduardo Nascimento - José Viana

Carteira Elegante

Passam anos!

Amável, dia 20, a sr.ª D. Demécia Soares da Silva, 47 anos, esposa do sr. Florêncio Silvestre Madeira, comerciantes em Cacilhas; e o sr. Manuel Augusto de Oliveira, 41 anos, de Cacia e empregado na Fábrica de Celulose.

No dia 21, o sr. Joaquim Soares Dias, 47 anos, filho da sr.ª D. Delmira Soares Dias, de Taboira e residentes em Lisboa; o sr. Florindo Dias de Pinho, 44 anos, de Angeja e panificador em Algés; e a sr.ª D. Maria Adélia Lopes da Silva, esposa do sr. Fernando Augusto dos Santos Moreira, 2.º sargento do exército, filho e genro do sr. António da Silva Amaral e de sua esposa sr.ª D. Alice Lopes Ventura, da Quinta e proprietários do «Café Vedete do Arco», de Aveiro.

Em 22, o sr. Dr. Fernando Rodrigues da Cunha, nosso conterrâneo e médico em Lisboa; a sr.ª D. Ana Rosa Nogueira da Silva, 45 anos, esposa do sr. Manuel Gonçalves Nunes da Silva, de Cacia e industriais de padaria no Porto; o sr. Fernando Simões Cordeiro de Jesus, 32 anos, empregado na Fábrica de Celulose, morador em Cacia; e a menina Anabela da Fonseca Martins, colhe 7 aniversários, filha do sr. Alvaro da Almeida Martins, encarregado de secção na Fábrica de Celulose, e de sua esposa sr.ª D. Florinda Marques da Fonseca, moradores no Cabeço de Cacia; a senhorinha Filomena dos Anjos Rebelo Branco, completa 19 primaveras, e sua irmãzinha Lúcia de Fátima Rebelo Branco, completa 4 aniversários no dia 30, filhas do sr. Armando Rodrigues Branco e de sua esposa sr.ª D. Maria José Rebelo Branco, de Cacia e industriais no Brasil.

Em 23, o sr. António Quaresma de Oliveira, 19 anos, filho do sr. José Marques de Oliveira e de sua esposa sr.ª D. Emília Duarte Quaresma de Oliveira, de Cacia e industriais de padaria em Meia-Via (Entroncamento); e o sr. Artur Augusto Marques dos Anjos, 18 anos, filho do sr. Augusto Rebelo dos Anjos, da Quinta e 2.º cabo da G. N. R. em Lisboa, e de sua esposa sr.ª D. Maria Matilde Marques dos Anjos, residentes na capital, que se encontram em veraneio em Ferrel.

Em 24, o rev. sr. Dr. Florindo Nunes da Silva, 96 anos, de Cacia; o sr. Vítor Manuel dos Santos Teixeira, 28 anos, filho do sr. Francisco Manuel Rodrigues Teixeira e de sua esposa sr.ª D. Maria Rosa dos Santos Teixeira, de Sarrazola e residentes em Lisboa; e a menina Maria da Conceição Rodrigues da Silva, completa 22 primaveras, sobrinha do sr. João Vieira Marques, guardião na Fábrica de Celulose, e de sua esposa sr.ª Teresa da Costa Oliveira, moradores em Cacia.

Em 25, a sr.ª D. Ofélia Afonso Vigairinho, 38 anos, filha do sr. António Afonso Barbosa, do Paço e industrial de padaria

Câmara Municipal de Aveiro

de Aveiro

EDITAL

2.ª publicação

Dr. Alberto de Sousa Machado Ferreira Neves, Vice-Presidente da Câmara Municipal do Concelho de Aveiro:

Faz público que Branca de Jesus Gama Pias, residente na Rua Dr. Francisco do Vale Oulmarães, 17 n.º, 1.º Esq., nesta cidade, requereu no sentido de ser autorizada a trasladar os restos mortais de seu marido Anselmo Hugo Pias, do jazigo n.º 41, para o jazigo n.º 69, do Cemitério Central.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara Municipal, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da publicação destes, qualquer oposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da lei, prefira ao requerente, no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 3 de Agosto de 1967.

O Vice-Presidente da Câmara, Alberto de Sousa Machado Ferreira Neves

Notícias locais

A recepção ao novo Pároco de Cacia

Foi recebido com uma grande recepção o novo pároco da freguesia de Cacia sr. Padre Manuel António Carvalhais, que vinha acompanhado de grande caravana de Agueda.

Ao chegar à igreja paroquial, o número de automóveis aproximava-se de uma centena.

Depois de ter celebrado Missa, o novo pároco fez uma preleção e agradeceu aos paroquianos a maneira como o receberam e aos numerosos aguedenses que o acompanharam.

Aquela grande multidão foi no final cumprimentar o sr. Padre Carvalhais à sacristia da igreja.

A noite realizou-se na Pensão Imperial, em Aveiro, o anunciado jantar de recepção, no qual discursaram vários oradores e agradeceu o novo Pároco, a quem desejamos um fecundo apostolado e muitas felicidades.

em Vila Franca de Xira; o menino Joaquim António da Silva Madeira, 14 anos, filho do sr. Florêncio Silvestre Madeira e de sua esposa sr.ª D. Demécia Soares da Silva Madeira, industriais de padaria em Cacilhas; e a sr.ª D. Maria Fernanda Gaspar, 39 anos, esposa do sr. Alcides Valente da Cunha, panificador, residentes no Entroncamento.

Muitas felicidades para todos.

Câmara Municipal de Aveiro

EDITAL

2.ª publicação

Dr. Alberto de Sousa Machado Ferreira Neves, Vice-Presidente da Câmara Municipal do Concelho de Aveiro:

Faz público que Joaquim Mendes Macedo de Loureiro, casado, escrivão de Direito, residente em Coimbra, requereu no sentido de ser autorizado a trasladar os restos mortais de sua filha Maria Teresa Mendes Macedo de Loureiro, do Cemitério Sul, desta cidade, para o Cemitério Principal, da freguesia de Cadima, do concelho de Cantanhede.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara, no prazo de VINTE DIAS, contados da 2.ª publicação destes, qualquer oposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido se se verificar não haver quem, nos termos da lei, prefira ao requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 3 de Agosto de 1967.

O Vice-Presidente da Câmara, Alberto de Sousa Machado Ferreira Neves

Tempos dissolutos?

Conclusão da 1.ª página

Enfraqueceu a mentalidade dalguns seres humanos? Se assim é, qual a origem desse enfraquecimento? Talvez porque todos querem ser independentes, não desejando ser dominados por ninguém.

Se a muita confiança é sinal de pouco respeito, também a liberdade demasiada e o abuso dela dá ao homem o direito de se julgar irresponsável das más acções que possa cometer.

Só a justiça lhes pode provar o contrário, usando da maior ou menor severidade, conforme a natureza dos crimes e as causas que os originam.

É preciso separar o trigo do jolo; castigar severamente os que erram, desde que os seus erros sejam perniciosos.

Só assim não devemos temer que se afaste de nós o orgulho de sermos portugueses.

Mantas Massano

Lotaria Nacional

Principais números premiados na extração de ontem, dia 18:

- 1.º prémio 89508
2.º " 15896
3.º " 988

Padaria

Arrenda-se próximo da Cova da Iria (Fátima), com a cozedura diária de 6 sacas de farinha, na maioria fina.

Informa José Diniz Vieira - Leiria - Telef. 22403. (43)

TONECA

CABELEIREIRO

Rua José Estêvão, 29-1.º - Telef. 28719 - AVEIRO

(Por cima da «Casa Campos»)

O XIV Grande Concurso de Pesca Fluvial do Norte

realizou-se no Rio Vouga, em Cacia

Promovido pelos Amadores de Pesca Reunidos, do Porto, realizou-se no último domingo, nos costumados pesqueiros do Rio Vouga, em Cacia, o anunciado XIV Grande Concurso de Pesca Fluvial do Norte, que teve a participação de 190 concorrentes em representação dos seguintes 15 clubes: Clube Naval Infante D. Henrique, de Gondomar; Clube dos Caçadores de Gondomar; Sociedade Recreio Artístico, de Aveiro; Clube Desportivo «Os Águias» de Alpiarga; Clube Desportivo da Póvoa do Varzim; Clube de Pesca Desportiva de Coimbra; Sociedade de Recreio «Alma Lusitana», de Coimbra; Associação Académica de Espinho; Amadores de Pesca Reunidos, do Porto; Clube Invicta de Pesca Desportiva, do Porto; Clube Fluvial Portuense, do Porto; Amadores de Pesca do Marco de Canavezes; Clube de Caça e Pesca, de Aguiar de Sousa (Gondomar); Sporting Clube de Aveiro; Sporting Clube de Espinho; Clube de Pesca Desportiva de Braga.

Devido à forte neblina que soprou durante o dia, a acção dos pescadores foi muito prejudicada, sendo pouco o peixe.

No Clube Recreio Caciense decorreu a chamada, classificação e distribuição dos prémios aos pescadores, sendo a mesa de honra presidida pelo sr. Eng.º António Augusto Saraiva e Silva, presidente da Assembleia Geral do Clube promotor, que em breves palavras saudou o «Ecos de Cacia» e o seu director, ali presente, e lamentou, asperamente, que uns dias antes as águas do Vouga fossem poluídas e morresse quase todo o peixe.

Foram depois distribuídas as taças e medalhas, de acordo com as normas do concurso e conforme a seguinte classificação:

INDIVIDUAL

- 1.º Fernando Rijo, A.P.R., 2.611 pontos; 2.º Manuel Plácido Martins, A.P.R., 2.491; 3.º Victor Latourret, A.P.R., 1.935; 4.º Manuel R. Soares, Fluvial, 1.556; 5.º Joaquim Ferreira Silva, Póvoa, 1.355; 6.º Manuel Almirante, Águias Alpiarga, 1.302; 7.º António Jesus Sousa, Fluvial, 1.202; 8.º Rui Ribeiro, Alpiarga, 1.201; 9.º Rui Padilha, A.P.R., 1.162; 10.º José Correia Santos, Póvoa, 1.045; 11.º Sâul Correia Santos, Póvoa, 1.045; 12.º José C. Bolhão, Recreio Artístico, 1.040; 13.º Augusto Soares, Fluvial, 1.000; 14.º José Sousa Pinto, Fluvial, 941; 15.º Amadeu Costa, Fluvial, 658; 16.º Arlindo Santiago, Alma Lusitana, 645; 17.º Benjamim Albuquerque, Sporting Club de Aveiro; 18.º Manuel Ribeiro, Marco, 621; 19.º Alcino Torres, A.P.R., 619; 20.º Armando Pacheco, Fluvial, 608; 21.º José Vaz Pinheiro, Gondomar, 502; 22.º Manuel Coucelro, Recreio Artístico, 475; 23.º Clímério Vieira, Marco, 473; 24.º Maurício Monteiro, A.P.R., 457; 25.º Fernando Maia, Recreio Artístico, 433; 26.º César Serra, Sporting Espinho, 395; 27.º João R. Sousa, Naval Infante D. Henrique, 369; 28.º Declindo Santos, Póvoa, 315; 29.º Cesário Borracho, A.P.R., 309; 30.º Luís Rosas, Invicta, 292; 31.º Gil Ferreira, Marco, 292; 32.º Guilherme Duarte, Infante D. Henrique, 282; 33.º Feliciano L.urenço, Recreio Artístico, 276; 34.º José Novais,

- Marco, 274; 35.º João Machado, Braga, 264; 36.º Abílio Ferreira, Gondomar, 204; 37.º Manuel Morato, Invicta, 189; 38.º João Leitão, A.P.R., 185; 39.º Manuel da Silva, Marco, 167; 40.º Jdlio Gerálides, Académica de Espinho, 144; 41.º António Babo, Marco, 143; 42.º Fernando Henrique, Infante D. Henrique, 143; 43.º António Silva Reis, Póvoa, 142; 44.º Florêncio Castro, Póvoa, 142; 45.º José dos Santos, A.P.R., 141; 46.º António Pinto Sousa, Póvoa, 138; 47.º Horácio Martins, Invicta, 137; 48.º Fernando S. Pereira, Académica Espinho, 136; e 49.º Eurico Couto, A.P.R., 132 pontos.

JÚNIORES

- 1.º Alberto Felix da Costa, Póvoa, 230 pontos; 2.º João Calafate, 178; e 3.º José Castro Torres, A.P.R., 138.

CLUBES

- 1.º A.P.R., 8.199 pontos; 2.º Fluvial, 4.699; 3.º Póvoa, 3.760; 4.º Recreio Artístico, 2.224; 5.º Marco, 1.660; 6.º Infante D. Henrique, 794; 7.º Caçadores de Gondomar, 706; 8.º Sporting Clube de Aveiro, 639; 9.º Invicta, 618; 10.º Sporting de Espinho, 395; e 11.º Académica de Espinho, 280 pontos.

EQUIPAS

- 1.º Fluvial, 3.801; 2.º A.P.R., 3.653; 3.º A.P.R. (E) 2.611; e 4.º A.P.R. (A) 2.570 pontos.

VARIOS

O maior exemplar foi pescado por José de Sousa Pinto, do Fluvial; o maior número de inscrições pertenceu ao Desportivo da Póvoa (21); o maior número de exemplares foi alcançado por Fernando Rijo, do A.P.R., que foi também o melhor classificado do seu Clube.

Classificaram-se 49 concorrentes seniores e 3 júniores.

Felicitemos os Amadores de Pesca Reunidos pela boa organização deste Concurso e agradecemos todas as deficiências que nos dispensaram.

Curso de especialização

Continuação da 1.ª página

As matrículas estão abertas até 31 de Agosto, admitindo-se apenas os candidatos com a classificação final de curso de 14 valores. Serão concedidas bolsas de estudo.

A remuneração prevista para estes profissionais, nos estabelecimentos de assistência, é a da categoria respectiva, acrescida de uma gratificação inerente ao trabalho especializado em internatos e semi-internatos.

Todas as informações necessárias serão fornecidas no Centro de Preparação de Pessoal, Direcção Geral da Assistência - Largo do Rato, Lisboa 2, com os telefones 685022/3/4/5, das 9 às 12 e das 14 às 17,30 horas, todos os dias úteis excepto aos sábados em que apenas se atenderá o público das 9 às 12 horas.

ARREMATACÃO DE BENS

No dia 17 de Setembro, pelas 15 horas, no próprio local, vende-se em arrematação a casa que foi do Padre João, no Cabeço. Também ali será arrematada a terra da Soija do Pinheiro, que tem estado à venda.

Entrega-se se convier a maior oferta. (1)

Criada-governante

Precisa-se de 50 a 60 anos, para casa duma pessoa só. Referências nesta redacção.

PREÇO POPULAR

Vestidos para o Verão

Rua do Arco, 11

Ve-se

Dois lotos, na Moiliceira, e Taboira. São por D. Isaura de C. Pier. António P. de C. Falar Cortez, em Taboira agosto e em Setembro. Isaura de C. Peresmo lugar.

Ve-se

Terrenos a área de 1.450m2 da estrada de licença de construção, a seguir Cavalos (Quinta) Preço 25 contos, na Trata - Aveiro - telef. 270 (32)

Terrenstrução

Compre de Angejo, quilo e pomar. Recebendo o lote ou ponando o comprimento propriedade e Alexandre Gonçalo Espírito Santo -

Vese

Um lote de 6750 m2, próximo da Autovias Portuguesas. Informação.

Tra-se

A padaria «A Central», mercado, no local min Paços de Brandão, pode vender o plantar. Atende e sextas-feiras das 9 às 15 horas/196.

OUR VILAR

OUR VILAR

Compre Our Vilar

Rua, 59

117 e 9

(Em Rua Lourenço)

DE SARRAZOLA

Grandiosas Festas ao S. Bartolomeu

Ncs dias 26, 27 e 28 de Agosto corrente

PROGRAMA

DIA 26 — Ao romper da manhã, uma salva de 21 tiros anunciará o início dos festejos; às 16 horas, o Conjunto Veneza, de Aveiro, percorrerá as ruas de Sarrazola, Cacia, Quinta do Loureiro e Vilarinho, procedendo-se à recolha das devoções, até à noite.

DIA 27 — Ao amanhecer será lançada nova salva de 21 tiros; às 7,30 horas, serão esperadas, na Estrada Nacional, em Cacia, as Bandas Amizade, de Aveiro, e Vouzelense, de Vouzela, que romperão a tocar em direcção a Sarrazola, percorrendo em seguida as ruas deste lugar; às 11,30 horas, Missa Solene com a colaboração da orquestra da Banda Vouzelense e sermão pelo rev. Padre Reinaldo, pároco de Canelas; em seguida à Missa, sairá a Majestosa Procissão pelo itinerário do costume, com a participação das referidas Bandas e muitos anjinhos; das 18 às 21 horas, arraial da tarde com concerto pelas mesmas Bandas; e das 22 até à hora regulamentar, arraial nocturno, com concerto pelas Bandas de Aveiro e Vouzela, ornamentações, iluminações e sessões de fogo de artifício.

DIA 28 — Ao romper do dia, nova salva de morteiros; às 9 horas, missa na capela pelo eterno descanso de todos os que fizeram parte da Comissão desta festa; em seguida, os Conjuntos «Novos Melros», de Covões, e «Danúbio», de Aveiro, percorrerão as ruas deste lugar, procedendo-se à tradicional recolha das devoções; das 18 às 22 horas, arraial abrilhantado pelos referidos conjuntos; e das 22 às 3 horas da madrugada, grandioso festival com três reputados conjuntos musicais: «Novos Melros», de Covões, «Danúbio», de Aveiro e «Estrela Azul», de Oliveira do Bairro, ornamentações e fogo de artifício.

É juiz destas festas o sr. José Maria Pardinha Simões Costa.

CORTEJO DE OFERENDAS

Integrado nas festas de S. Bartolomeu, será organizado um Cortejo de Oferendas em benefício da restauração da sua capela, o qual terá lugar no dia 3 de Setembro próximo, com a colaboração do «Conjunto Danúbio», de Aveiro.

A concentração far-se-á às 14 horas, no Largo do Cruzeiro e de seguida percorrerá as Ruas Marques de Pombal, Tenente-Coronel José Afonso Lucas, Dr. Marques da Costa, João Chagas, Constituição e terminará no Largo da Capela de S. Bartolomeu.

Em seguida serão arrematadas as ofertas e sorteado um leitão assado em benefício da referida obra.

POR AVEIRO

Sindicato Nacional dos Empregados de Escritório e Caixaeiros de Aveiro

Concessão de bolsas de estudo

Uma vez que está assegurada a continuidade da actividade do Instituto Médio de Comércio de Aveiro, graças ao patrocínio da Câmara Municipal deste Concelho, Orémio do Comércio de Aveiro e do Sindicato Nacional dos Empregados de Escritório e Caixaeiros do Distrito de Aveiro, a Direcção deste último Organismo deliberou conceder cinco bolsas de estudo destinadas a outros tantos sócios seus, ou filhos destes.

As referidas bolsas de estudo, mais uma regalia concedida aos sócios do referido Sindicato, consistem no pagamento das propinas de frequência do mencionado estabelecimento de ensino.

Do facto vai ser dado conhecimento aos interessados.

De Esqueira

Falecimento. — Com 65 anos de idade, faleceu o sr. Custódio da Fonseca, irmão da sr.ª D. Elisa Rodrigues da Fonseca Vidal, esposa do sr. César Vidal e tio das sr.ªs D. Maria Celestina Vidal e D. Maria Augusta Fonseca Vidal.

A família enlutada apresenta-nos sentidos pésames.

Sessão de cinema. — Com a lotação esgotada, realizou-se na nossa Casa do Povo uma sessão de cinema com o filme português «Rosa do Adro».

Faleceram:

Em S. João de Loure, no dia 14, o sr. Manuel Dias Andrade, de 83 anos, comerciante.

— Em Vilarinho, no dia 16, o sr. João de Jesus (Pardal), 78 anos, proprietário. Por falta de espaço, só no próximo número nos referiremos aos funerais.



Manuel Teixeira Reis Missa do 1.º aniversário

No dia 28 do corrente, passa o 1.º aniversário da sua morte, pelo que serão celebrados ofícios e missa nesse dia, na igreja paroquial de Cacia, pelas 10 horas, em sufrágio da sua alma, mandados celebrar pela sua viúva e por sua sogra.

A família agradece, desde já, a todas as pessoas que se dignarem assistir ao piedoso acto.

Cacia, 17 de Agosto de 1967.

De Frossos

Falecimento. — No dia 18 do corrente, faleceu numa Casa de Saúde de Coimbra o nosso conterrâneo sr. Cipriano Nunes da Silva, viúvo há 20 meses de Rosa Alves de Pinho e irmão dos srs. José, João e António Nunes da Silva.

Os seus restos mortais foram trasladados em auto-fúnebre para a sua casa desta freguesia, de onde saiu o seu funeral no dia 15, pelas 11 horas, sendo celebrados ofícios de corpo presente na igreja paroquial.

A Banda Velha União Sanjoanense, executou sentidas marchas fúnebres no trajecto.

Aos doridos enviamos sentidos pésames.

Cozinheira

Séria e com muita prática de cozinha de grande movimento. Oferece-se para trabalhar em Aveiro. Dá e pede referências. Resposta a este jornal.

Necrologia

Juvenal Luís Correia

Vítima de um acidente de automóvel, ocorrido na recta de Pedegões, próximo de Porto Alto, no dia 30 de Julho findo, faleceu no dia seguinte no Hospital de Santa Maria, em Lisboa, o sr. Juvenal Luís da Cruz Correia, de 38 anos, empregado no Restaurante Aviz, daquela cidade, casado com a sr.ª D. Rosa Rodrigues dos Santos Correia e genro do sr. António Francisco e de sua esposa sr.ª D. Joana Rodrigues dos Santos, ferroviários aposentados, moradores no lugar de Sarrazola, desta freguesia.

O seu funeral realizou-se para o cemitério de Benfica, constituindo uma grande manifestação de pesar.

A toda a família enlutada enviamos sentidos pésames.

De Angeja FESTAS DA VILA

Hoje, dia 19, grandioso Arraial Nocturno no Vouga

Espera-se elevado número de forasteiros para assistir não só ao concerto das Bandas dos Moinhos de Pejão e de Golães de Fafe, como à sessão de fogo de artifício em giândolas.

Amanhã, domingo, novo Festival no Vouga

Das 16,30 às 20,30 horas, concerto pela Banda da Associação de Instrução e Recreio Angejense; às 22 horas, início do festival nocturno, com os conjuntos «Antuã», de Estarreja, e «Os Deflectos», de Portunhos (Cantanhede).

Será queimado fogo de artifício em girândolas.

A travessia do Vouga CONVITE

A fim de resolver a conservação da travessia do Rio Vouga por motivo de desistência do barqueiro sr. Ricardo Martins Nequeira Souto, a Junta de Freguesia de Angeja convida todos os lavradores e interessados nesta travessia a comparecer na sua sede, na Creche, no dia 27 do corrente, pelas 9 horas da manhã, onde será tratado o assunto e recebidas propostas para o cargo.

A Junta de Freguesia

De Loure

Festas Populares. — Nos dias 26 e 27 do corrente, vão realizar-se neste lugar atractivas Festas Populares, com o seguinte programa:

DIA 26 — Às 21,80 horas, início dum grandioso festival com os afamados conjuntos «Os Perús» e «Ferreira Júnior», do Troviscal, até à hora regulamentar.

DIA 27 — Às 16 horas, começa um animado arraial com o conjunto «Faraó», da Mamarrosa, que actuará até ao meter da noite.

Josquim Rodrigues Serém Missa do 2.º aniversário

Vitória Ventura da Silva Serém, António Rodrigues Serém, sua mulher e filha, e mais família, participam que rogando a Deus pelo seu eterno descanso, será rezada missa de sufrágio do 2.º aniversário, no próximo dia 23, pelas 8 horas, na igreja paroquial de Cacia, agradecendo, antecipadamente, a todas as pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

De S. João de Loure

Auspicioso enlace matrimonial

Conforme já havíamos noticiado, realizou-se no passado dia 12, na nossa vetusta Igreja, caprichosamente engalanada a propósito, o auspicioso enlace matrimonial da menina Maria Isabel Sequeira Nunes da Silva, filha dos nossos conterrâneos sr. Armando Nunes da Silva, e de sua esposa sr.ª D. Augusta Sequeira da Silva, com o sr. Acácio Miguel Antão, filho do sr. Manuel Lopes Antão e da sr.ª D. Maria da Conceição Miguel, de Vila Nova de Poiares (Coimbra).

Jose Correla, proprietário do nosso lugar, Joaquim Correla, funcionário das Finanças, em Aveiro; Jorge Baeta Castilho funcionário superior dos C. T. T. de Aveiro; Fernando Nunes de Almeida, funcionário da Caixa de Previdência; Artur Lemos; Iocônio Marques; António Sequeira; José dos Santos; Joaquim dos Santos; José Sequeira Baeta da Silva; Ivo Melo Maia; Carlos Simões Morais, etc.; quase todos acompanhados das suas esposas e família.



Os noivos após a cerimónia religiosa

A encantadora noiva apresentou-se com um riquíssimo vestido, confeccionado na «Casa das Noivas», em Aveiro, sendo acolitada por quatro graçosas damas de honor.

A cerimónia religiosa decorreu com grande sentimentalidade alegre, tendo celebrado o acto o sr. Padre Delfim Ferreira, de Vila Nova de Poiares. A «Tuna de Malhapão», especialmente contratada para executar trechos musicais adequados, desempenhou-se das suas funções com muito agrado de todos.

Foram padrinhos da noiva o sr. Eug. José Cura Gaspar dos Santos e sua esposa sr.ª D. Felicidade Pereira Martins Cura, de Aveiro, e da parte do noivo o sr. Anselmo Miguel e sua esposa sr.ª D. Maria de Jesus Correia Miguel, de Vila Nova de Poiares.

O banquete foi servido em casa dos pais da noiva, tendo a ele assistido cerca de 300 convidados, que manifestavam constantemente a alegria que ia na alma de todos.

Usaram da palavra, nos brindes, os srs. professor José Morais, Presidente da Câmara de Vila Nova de Poiares, que com muito brilho se referiu às excelentes qualidades intelectuais e morais do noivo; logo após falou o sr. José Baeta de Castilho, que teceu considerações elogiosas à família Nunes da Silva, e muito especialmente à pretendida noiva.

Por último, numa manifestação de boa disposição e felicidade, deu a sua voz sensibilizante poesia o sr. Padre Delfim Ferreira, pedindo bênçãos divinas para o novo casal e sua futura descendência.

Pela projecção social das famílias dos noivos, o acontecimento revestiu-se dum brilho excepcional ainda não ultrapassado ou atingido na nossa terra.

Estiveram presentes: os srs. Dr. Sezizando Ribeiro da Cunha, doutor e conhecido médico da nossa freguesia; Dr. Luís Resende, advogado; Augusto Nunes da Silva, tio da noiva, e presidente da Junta da nossa freguesia; capitão Luís Correia, de Travassó;

Durante o banquete, a Banda Velha União Sanjoanense, quis manifestar a sua consideração ao dono da casa e pai da noiva, pelo muito que lhe deve no seu engrandecimento, e assim apresentou-se na sua máxima força e com o seu uniforme impecável, empunhando a bandeira da colectividade.

Perante este gesto tão cativante e grato, o dono da casa convidou a Banda a sentar-se à mesa e a conviver em fraternidade e alegria reinante.

Inesquecível exemplo de confraternização e amor bairrista!

A noite foi servido um abundante copo de água, onde predominavam sabores mariscos, regados a champagne.

Quer de tarde quer à noite, houve animados bailes abrilhantados pela famosa Tuna de Malhapão, onde a mocidade deu largas à sua alegria e contentamento, com grande satisfação de todos e principalmente da família do novo casal.

Que a vida lhe sorria e que o futuro lhe proporelone as melhores venturas.

Da Póvoa e Paço

Festas a Nossa Senhora de Memória. — No sábado, domingo e segunda-feira, vão realizar-se os tradicionais festejos em honra de Nossa Senhora da Memória, com o seguinte programa:

Hoje, dia 19, de tarde, o conjunto «Veneza», de Aveiro, percorrerá as ruas e procede-se à recolha das devoções.

Amanhã, domingo — Às 11 horas, missa solene e sermão; em seguida, por volta das 13 horas, sairá a majestosa Procissão, pelo itinerário do costume, acompanhada da Banda de Angeja; de tarde arraial com o conjunto «Irmãos Tavares», da Gafanha; de noite festival com o conjunto «Sousa Nunes», de Vale Maior.

Na segunda-feira, dia 21, arraial de tarde com o conjunto «Estrela Azul», de Oliveira do Bairro. Durante os festejos transmitirá nos intervalos os Serviços Sonoros Resende, da Quinta do Loureiro.

Mário Bismarck Soares
ADVOGADO

Rua do Crucifixo, 28-2.
Tel. 27340 — LISBOA

Conceição Lopes de Oliveira

PARTEIRA
pela Escola Médica

ENFERMEIRA
pela Escola Dr. Ravara

(Atende a toda a hora)

Comitêrio:
R. Luis de Camões, 132-1.ª-DI.
Tel. 028104 — LISBOA

Sapataria Balseiro

= de =

Abel da Silva Balseiro

Rua da República — CACIA

Acima das Escolas

Tem todo o tipo de calçado para homem, senhora e criança a preços acessíveis

No seu próprio interesse visite esta casa



PORTO
Rainha Santa

ATE
OS ANJOS
BEBEMI...

RODRIGUES PINHO
& C.ª

Vila Nova de Gaia

Depósito (de Lãs para tricót
(e das Malhas -Aéfe-

ARMÉNIO

Preços especiais
para revendedores
e Feirantes

Rua Agostinho Pinheiro, 31 — AVEIRO

Tel. 29575 PFC



Avenida Dr. Lourenço
Pestalinho, 66

— Tel. 22228 —

AVEIRO

LANIFÍCIOS PARA HOMEM E SENHORA

Sobretudos e Gabardines

TAILHEURS E CASACOS DE SENHORA

ARMAZÉM SÉRGIOS

Nesta época continue V. Ex.ª a preferir o melhor
sortido e os nossos melhores padrões

AUTOMOVEL DE ALUGUER

de
FRADIQUE DE ALMEIDA

Praça em Frossos — Tel. 93135
Residência tel. 23413 — Aveiro

Sempre ao dispor dos Ex.ªs Clientes e Amigos,
a qualquer hora e para qualquer parte do País

HERPETOL

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de co-
passon. A comichão desaparece como por encanto.
A irritação é dominada, a pele é refrescada e ali-
sa. Os alívios começaram. Medicamento por exce-
são para todos os casos de eczema humido ou
seco, erupções, espinhas, erupções ou ardência na pele.

A venda em todas as farmácias

Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, Ld.ª

Rua da Prata, 287 — LISBOA (70)

Agência Funerária Capela

de AMÉRICO DIAS CAPELA

Funerais
das mais
modestas
das mais
suntuosas



Auto-Fúnebre de Luxo com lugares

Traslada-
ções para
todos os
cemitérios
do País

Rua Vicente de Almeida de Eça, 35 a 39
Garagem e Armazém Travessa do Cabeço, 10 a 14
AVEIRO Tel. permanente 23304 ESGUEIRA

FRIGORÍFICOS, TELEVISORES, RADIOS
FOGÕES, MAQUINAS DE COSTURA
E OUTROS ARTIGOS ELÉCTRICOS
E ELECTRO-DOMÉSTICOS

Com as melhores facilidades de pagamento

ELECTRO-RADIO

DE

J. P. RIBÃES

Largo do Espírito Santo

CACIA

Agência de Viagens

Tel. 22940 **Costa & Irmão, L.ª**

Rua Gustavo Ferreira Pinto Basto, 47 — AVEIRO

Bilhetes marítimos para todas as Companhias
Bilhete de Avião para Estudantes, com desconto
Bilhetes de Avião (a prestações)

Viagens individuais e colectivas — Excursões
Reservas de quartos em Hotéis — Vistos consulares
Embarques rápidos para África

Sapataria Confiança

Rua Vasco da Gama — CACIA — Tel. 91127

Grande sortido de calçado novo para homem e senhora.
Executam-se todos os consertos com perfeição e rapidez.

Secção de camisaria e chapelaria

Camisas, Chapéus e botas das melhores marcas.

Móveis e louças

Móveis completos, móveis avulso, louças de esmalte,
alumínio e barro, etc., em grande variedade.

Agente do indiscutível **B. P. GAZ**

com o inimitável sistema «PRONTO»

OFICINA DE CARPINTARIA E
MARCENARIA MECANICA

de
Manuel Marques Abreu Rua

Tel. 93178 — LOURE — S. João de Loure

Todos os trabalhos de carpintaria em qualquer
qualidade de madeira, para a construção civil
ORÇAMENTOS GRATIS



Bicicletas

LINDOS MODELOS
para homem, senhora
e criança

Armando Crespo & C.ª

Armazenistas - importadores
R. do Crucifixo, 116 a 124
LISBOA — Tel. 327027

Empresa Industrial de Tintas, L.ª

Recitório e Fábrica R. da Cassalheira, 33 — LISBOA
Telefone 628988

Agente no Norte do País **Onilhermo M. Coelho**
RUA DA VITÓRIA, 50 — PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de
impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes
tipo-litográficos 108

Vinício

TAÇAS DESPORTIVAS

JOIAS — OURO

PRATAS — RELÓGIOS

Tel. 22119

Oficina

Rua Conselheiro Luís de Magalhães — AVEIRO

"CONSTRUTORA"

de — **ANTÓNIO FRANCISCO NETO**

Máquinas mecânicas de construção de bombas, aspirantes e aspi-
rantes promotores, em lusalite e fibrosimento, com adaptação
de cilindros de vidro e em aço inox, para extração de
água de poços, líquidos de nitreiras e artesanais

Executam-se da sua montagem em qualquer ponto do País

Reparações ::::: Trabalhos garantidos

Agente 58 — Tel. 22529 — VERDEMILHO — AVEIRO

Assinem e propaguem
o nosso jornal

TERRENO

Construção autorizada.

40800 m², Estrada Cacia-Aveiro

Informa-se nesta redacção.

Para Bicicletas e Motorizadas comprar...
...o ESTRAGA deve procurar

Motorizadas SIS — Sachs de 5, 4 e 3 velocidades
Sachs Minor — Fundador AM com motor Casal
de 4 velocidades — HONDA H 4 e outras

Bicicletas Olma e A.M.

Oficinas em Olho de Agua e Cacia

Vendas a pronto e a prestações

Fixe bem: **António de Jesus Almeida (o Estraga)**